

***Kits Didáticos - Uso de Documentos Históricos no Ensino***  
***Material impresso e Digital***

*Profa. Dra. Antonia Terra de Calazans Fernandes*  
*Departamento de História – FFLCH - USP*

Em 2016, a partir do o EDITAL USP **PRG/Santander Universidades/2: Santander e-Grad** - Edição 2015/2016, sob a gestão acadêmica e administrativa da Pró-Reitoria de Graduação, foi aprovado o projeto ***Kits Didáticos - Uso de Documentos Históricos no Ensino***, que tinha por objetivo organizar um acervo de documentos históricos temáticos, a partir de atividades específicas, integradas à disciplina *Ensino de História: teoria e prática/DH*, e incorporadas aos grupos de estudo do Laboratório de Ensino e Material Didático – LEMAD - História.

A premissa do projeto partia da ideia de que há uma diversidade de encaminhamentos possíveis na formação dos estudantes do curso de História, considerando que no futuro irão exercer atividades tanto de pesquisa, como de ensino. Uma escolha pedagógica, favorável à integração entre a formação teórica e prática, é criar situações, no ensino superior, para que os estudantes interajam com diferentes materiais específicos do ofício de historiador e que possam no futuro fazer uso pedagógico deles em atividades docentes.

Nessa perspectiva, o projeto foi estruturado com a intenção de organizar *Kits Didáticos de Documentos Históricos* para uso nas aulas de ensino de História, em formato de material concreto e digital. Ou seja, imprimir os kits, plastificá-los e incorporá-los ao acervo do LEMAD, para uso nas aulas e empréstimos em atividades de estágio. Também serão disponibilizados no site do laboratório, no formato digital, para que possam ser utilizados em projeções interativas nas aulas e disponibilizados para livre acesso a estudantes e professores interessados.

Inicialmente, a proposta foi organizar quatro (04) Kits, com recortes históricos específicos, contemplando temas decorrentes de demandas da sociedade contemporânea, envolvendo a História Indígena, a História dos Afro-brasileiros e a História das Mulheres, considerando a Lei 11.645/08, que estabeleceu a obrigatoriedade de estudo da história dos afro-brasileiros e dos indígenas no ensino fundamental e médio. Mas, a pesquisa, seleção, organização de documentos históricos e aplicação do

material demonstraram ser tão envolventes e com bons resultados em situações de ensino, que a atividade tende a ser permanente.

Para elaboração direta dos materiais, foram envolvidos monitores do laboratório, alunos com bolsas de estudo do Programa Bolsa Unificada e alunos da Pós-Graduação. Foi também organizado um procedimento de etapas de trabalho, que tem incluído: reuniões semanais; definição de problemáticas históricas para estudo escolar; pesquisas e seleção de documentos com potencial didático; escrita de um texto histórico temático; e proposição de questões orientadoras dos questionamentos dirigidos às fontes apresentadas. Foi ainda estruturado um formato para o material: 1) as indicações bibliográficas das fontes e onde podem ser encontradas; 2) texto histórico com uma leitura dos documentos, a partir de uma problematização histórica; 3) questões orientadoras de leitura e análise das fontes; e 4) os documentos selecionados. E, separadamente em um arquivo único e como material complementar, as referências bibliográficas de fundamentação histórica de cada um dos kits.

### **Os materiais**

Os Kits Didáticos aqui propostos são, em parte, semelhantes às coletâneas de documentos históricos, publicadas já há algumas décadas, por professores e historiadores preocupados em disponibilizar excertos de textos de autores do passado, selecionados, recortados, adaptados e reunidos em livro, com a finalidade de oferecer material para estudos históricos didáticos. Mas, diferente da maior parte das publicações em livro, a proposta é ampliar os tipos de documentos, incluindo, além de textos, também imagens, cartografia e objetos de cultura material, criando um conjunto de fontes históricas, acondicionadas em pastas, com um guia de orientação para uso em situações de ensino.

Nos kits há materiais que foram selecionados, recortados e, algumas vezes, adaptados para fins escolares, acompanhados de referências documentais, bibliográficas e links de acesso aos originais digitalizados em arquivos ou museus históricos. E é apresentado como material impresso e em formato digital (fotos de objetos, imagens e textos – alguns fac-símiles), disponibilizado no site, para ser utilizado para projeção em aula, em situações interativas, e ainda com indicações para que os documentos originais possam ser acessados nas instituições on-line que possuem sua guarda.

Nos Kits, além das especificidades dos documentos, existe uma preocupação de que os estudantes, através da leitura e análise de documentos, possam estudar

determinada problemática histórica. Assim, o kit é um conjunto de documentos, com a preocupação que as fontes estabeleçam relações entre si a partir de uma questão histórica, que pode estar concentrada em um tempo determinado, ou pode ser de longa duração. Nos kits, os leitores/estudantes encontram informações que provocam reflexões, a partir de dúvidas, contradições, semelhanças e diferenças, e/ou permanências e mudanças no tempo, mas que, no conjunto, tendem a favorecer o entendimento de contextos históricos. As relações entre os documentos e a problemática de estudo estão apresentadas no texto dirigido ao professor. E estão também no conjunto de perguntas dirigidas aos alunos para leitura e análise dos documentos. Há, portanto, no final de cada lista de perguntas, algumas proposições de síntese, que provocam a busca por entendimento mais amplo do tema histórico estudado.

### **Justificativa**

Atualmente, professores e estudantes podem pesquisar variados documentos históricos na internet, através de acessos diretos a arquivos, bibliotecas e centros de documentação e, ainda, em sites especialmente criados para disponibilizar obras digitalizadas. Mas, o acesso a esses acervos tem sido diferente da consulta a um conjunto de documentos históricos selecionados para fins didáticos. Na internet, são encontradas obras inteiras e em grande quantidade que, sem questões, temas de estudo e metodologia de análise, apresentam-se como apenas fragmentos de ações de indivíduos e de sociedades no tempo. Para revelarem seus sentidos históricos e serem utilizados em situações de estudos escolares, esses documentos demandam do professor/historiador ter previamente um tema de estudo, ter questões para localizá-los em seus contextos históricos e ter proposições metodológicas para instigar os estudantes a lerem e analisarem (e aprenderem a ler e analisar) os materiais coletados. Assim, é função do educador fazer transparecer a história interna de cada documento e sua potencialidade de aprendizagem. Para isso, o historiador/professor parte de determinadas abordagens temáticas e/ou historiográficas, fundamenta-se em conceitos, estabelece critérios de seleção, identifica qual documento pode representar a questão histórica para o estudo pretendido, traduz e/ou adapta a linguagem, etc.. Necessita ainda ter uma proposta didática, com orientações metodológicas de uso de documentos no ensino, que inclua, por exemplo, o exercício de leitura e análise de seus contextos, identificação dos autores e de suas intencionalidades, distinção dos sujeitos históricos envolvidos, localização de valores neles impregnados, confrontação com outros materiais, épocas e conceitos.

### **Histórias de coletâneas de documentos**

Coletâneas de documentos históricos são excertos de textos de autores do passado que foram selecionados, recortados, adaptados (em alguns casos, traduzidos) e reunidos em um livro, por um pesquisador, com a finalidade de oferecer material para estudos históricos didáticos. São distintas das publicações de textos completos de outras épocas, na forma de livro ou coleção, como no caso da *Coleção Brasileira*, editada originalmente pela Companhia Editora Nacional. E diferentes das antologias, que apresentam coleções de obras curtas ou trechos de obras, sem a finalidade específica de compor uma seleção de documentos históricos recortados e especificamente adaptados para fins didáticos.

No Brasil, as coletâneas de documentos históricos remontam à década de 1960, quando professores/historiadores universitários, através de editoras das instituições onde trabalhavam, publicaram seleção de documentos para usos em suas aulas. A maioria delas foi organizada por professores de Ciências Humanas, especialmente de História, com a justificativa de contribuir com materiais para outros docentes e alunos, em um contexto de expansão dos cursos universitários no Brasil. Algumas dessas obras alcançaram sucesso editorial e foram reeditadas por outras editoras, para atender também a um público mais amplo, incluindo docentes do ensino médio.

Uma das mais antigas coletâneas nacionais foi organizada pelo professor Carl V. F. Laga, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP/Marília, impressa em 1964, com o título *Textos Históricos – Antiguidade e Idade Média*. O autor escolheu e traduziu os textos. O livro ganhou um formato original, coerente com a proposta de uso dos materiais, por ser uma pasta com folhas avulsas, como fossem fichas, feitas com um papel resistente ao uso, que podiam ser utilizadas separadamente em contextos de ensino. A adoção desse formato de fichas possibilitava, ainda, a classificação e reclassificação dos documentos segundo diferentes critérios.

Laga defendia a ideia de que os alunos precisavam aprender a interpretar textos históricos. E, nesse sentido, precisavam ter acesso a documentos traduzidos e em língua original, mesmo com todas as críticas e problemas possíveis que poderiam ser decorrente do trabalho de seleção e edição.

Em descompasso com essas finalidades rascunhadas para o ensino superior, em 1968, Therezinha de Castro, professora do Colégio Pedro II, e discípula de Delgado de Carvalho, publicou, pela Distribuidora Record, um livro com o título *História documental do Brasil*, com documentos abarcando quinhentos anos da história

brasileira. Nesse material, reeditado em 1995 pela Editora da Biblioteca do Exército, a autora defendia a utilização escolar de documentos autênticos e que caracterizassem episódios importantes da História nacional. Eram mais de quatrocentas páginas com textos organizados cronologicamente e correspondendo às divisões políticas da história brasileira e, em anexo, uma lista dos governantes do reino de Portugal e os do Brasil.

Na década de 1970, Jaime Pinsky, inicialmente professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis e, posteriormente, da UNICAMP, foi autor e editor de uma série de coletâneas de documentos. Iniciou com o livro *100 Textos de História Antiga* (1972), publicado primeiro pela Hucitec, e, nos anos subsequentes, foi responsável pela publicação de obras de outros autores, abarcando História do Brasil, História Contemporânea, História Moderna, História da América, História da Escravidão no Brasil, etc. Com o sucesso editorial desses materiais, eles permaneceram sendo publicados até hoje, pela editora Contexto, fundada por ele em 1987.

Ainda na década de 1970, outra coletânea de documentos históricos, dirigida à escola, de autoria de Lidinéa Gasman, professora do Colégio Pedro II e da Faculdade de Educação da UFRJ, foi publicada pela Fundação Nacional de Material escolar – FENAME/MEC, com o título *Documentos Históricos Brasileiros* (1976). O material, referente à história do Brasil, tinha por finalidade explícita de seu uso por professores e alunos nas escolas. O livro pretendia contribuir para o desenvolvimento do *Senso Histórico* nos estudantes e, diferente de Therezinha de Castro, priorizava a ideia de que cabia ao professor aliar conhecimentos historiográficos e didáticos, para criar oportunidades de uso de documentos históricos em sala de aula. Conceituava documento histórico e explicitava sua importância para estudo do passado e seu vínculo com o presente. Distinguiu fontes primárias e secundárias e detalhava os instrumentos de análise, crítica e interpretação das fontes.

Outra coletânea foi publicada, em 1978, pela Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP, da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - *Coletânea de documentos históricos para 1º. Grau – 5ª. a 8ª. séries*. A edição tinha a intenção de apresentar ao professor de Estudos Sociais um material de apoio, que imprimisse ao estudo das ciências humanas “um sentido menos descritivo e mais crítico-analítico”. Considerava o documento histórico como a principal fonte para o historiador, e que não deixava de ser também para o professor um recurso didático dos mais adequados para desenvolver o raciocínio e a criatividade dos alunos. A coleção era, assim, destinada principalmente aos alunos de 10 a 14 anos no estudo de História,

em um contexto de reformas curriculares implantadas pela Lei 5.692/71, que havia estabelecido os Estudos Sociais no lugar das disciplinas de História e Geografia.

A CENP publicou também a *Coletânea de documentos de História da América para o 2º. Grau – 1ª. série*, em 1981. Tinha como finalidade oferecer subsídio para a proposta curricular de História de 1978, considerando que, para o primeiro ano do antigo 2º grau, o conteúdo da disciplina de História era História da América. E também tinha por objetivo dar continuidade à *Coletânea de documentos históricos para 1º. Grau – 5ª. a 8ª. séries* (SE/CENP, 1978). Nesse material, a proposta era minimizar a história europeizante e colonialista e enfatizar o “homem” como agente de seu processo histórico a partir de seu depoimento. A intenção era também dar um tratamento temático na seleção dos documentos, para evidenciar as inter-relações da realidade latino-americana.

Um balanço das coletâneas de documentos históricos, produzidas até a década de 1980, indica que já era relevante a difusão da ideia de uma didática que incluísse o uso de documento histórico no ensino e que já existiam materiais disponíveis para subsidiar atividades em sala de aula. A preocupação com a qualidade da educação no ensino superior e na escola básica tinha aproximado os conhecimentos historiográficos e didáticos no esforço de subsidiar os professores em suas responsabilidades em sala de aula. Contudo, do ponto de vista da expansão editorial, as coletâneas de documentos não acompanharam em quantidade a expansão dos chamados livros paradidáticos, que predominaram editorialmente nas décadas de 1980 e 1990. Nesses livros, com temas históricos recortados do currículo, os documentos entravam apenas como material ilustrativo.

Na década de 1990, foram editados livros de documentos, além das obras publicadas pela editora Contexto. Por exemplo, em 1992, pela Editora Vozes, os antropólogos Darcy Ribeiro e Carlos de Araújo Moreira Neto publicaram uma coletânea de documentos da História Indígena brasileira, que recebeu o título *A fundação do Brasil – Testemunhos – 1500 – 1700*. Em 1993, as historiadoras Inês C. Inácio e Tânia Regina de Luca, pesquisadoras da USP, organizaram a coletânea *Documentos do Brasil Colonial*, pela editora Ática. Em 1997, com um formato de material paradidático e com exercícios para análise dos documentos, os autores com vínculo com a universidade Mary Del Priori, Maria de Fátima das Neves e Francisco Alambert publicaram pela editora Scipione o livro *Documentos de História do Brasil, de Cabral aos anos 90*. Era uma obra com linguagem acessível a estudantes do ensino fundamental. No ano de

2000, Maria Guadalupe Pedrero-Sánchez, da Universidade Estadual Paulista, publicou a coletânea de documentos com o título *História da Idade Média: textos e testemunhos*, pela editora da UNESP. Em 2008, Jorge Caldeira organizou, pela editora Mameluco, o livro *Brasil: a história contada por quem viu*, com textos escritos por testemunhas de fatos históricos nacionais. Em 2012, o historiador Alberto da Costa e Silva organizou o livro *Imagens da África, da Antiguidade ao século XIX*, pela editora Pinguim/Companhia das Letras, favorecendo o acesso a documentos africanos por professores universitários e da escola básica, considerando a demanda por materiais para atender à Lei 10.645/03, que estabeleceu a obrigatoriedade de estudar a história africana e de afro-brasileiros no ensino fundamental e médio.

Com raras exceções, os documentos apresentados nessas coletâneas incluem apenas documentos escritos. A proposta dos *Kits Didáticos* amplia e incorpora, então, outras linguagens e formatos; propõe análise de conjuntos de documentos (e não de documentos isolados) a partir de determinadas problemáticas históricas, como sendo demandas da sociedade contemporânea; explicita a proposta da problemática a ser explorada na leitura dos documentos, no formato de um texto dirigido ao professor; apresenta modos como questionar as fontes nas suas especificidades, com inclusão de questões para promover reflexões mais amplas e de síntese do que foi estudado; indica onde a fonte original pode ser encontrada e, quando possível, o link para a instituição original de acesso; e disponibiliza o material no formato impresso e digital, com divulgação em site de livre acesso.

### Referências Bibliográficas

- BITTENCOURT, Circe. Livros didáticos entre textos e imagens. IN: BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- CALDEIRA, Jorge (org.). *Brasil, a história contada por quem viu*. São Paulo: Mameluco, 2008.
- CASTRO, Therezinha de. *História Documental do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1995.
- FENELON, Déa. *50 textos de história*. São Paulo: Hucitec, 1974.
- GASMAN, Lydinéa. *Documentos Históricos Brasileiros*. Rio de Janeiro: Fename, 1976
- INÁCIO, Inês C.; e LUCA, Tânia Regina de. *Documentos do Brasil colonial*. São Paulo: Ática, 1993.
- LAGA, Carl V.F. *Textos Históricos Antiguidade e Idade Média*. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, USP, 1965.

- MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 1994.
- MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa; FARIA, Ricardo de Moura. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1994.
- MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789 – 1963)*. São Paulo: Hucitec; EDUSP, 1977.
- MENDONÇA, Paulo Knauss de. *Documentos Históricos na sala de aula*. Primeiros Escritos, nº 1 – julho-agosto de 1994.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. *O fogão da société anonyme du gaz – Sugestão para uma leitura histórica de imagem publicitária*. Proj. História, São Paulo (21), nov. 2000.
- NEVES, Maria de Fátima Rodrigues das. *Documentos sobre a escravidão no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1996.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média – Textos e testemunhas*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- PINSKY, Jaime. *100 textos de história Antiga*. São Paulo: Hucitec. 1972.
- PINSKY, Jaime; BRUIT, Hector; PEREGALLI, Enrique; FIORENTINO, Terezinha; e BASSANEZI, Carla. *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 1989.
- PRIORE, Mary Del; NEVES, Maria de Fátima das; ALAMBERT, Francisco. *Documentos de História do Brasil - De Cabral aos anos 90*. São Paulo: Scipione, 1996.
- RIBEIRO, Darcy e MOEIRA NETO, Carlos de Araujo. *A fundação do Brasil: testemunhos – 1500 - 1700*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Coletânea de documentos históricos para o 1. Grau 5. a 8. Series*. São Paulo: CENP, 1979.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Coletânea de Documentos de História da América para o 2º. Grau – 1ª. série*. São Paulo: CENP, 1981 (mimeografado).
- SILVA, Alberto da Costa e. *Imagens da África. Da antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Penguin & Companhia das Letras, 2012.
- SILVA, Leonardo Dantas. *Alguns documentos para a história da escravidão*. Recife: FUNDAJ, Editora Massangana, 1988.
- TERRA, Antonia. *História e dialogismo*. IN: BITTENCOURT, Circe. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.
- TERRA, Antonia. *Coletâneas de documentos históricos para uso escolar*. (2016)